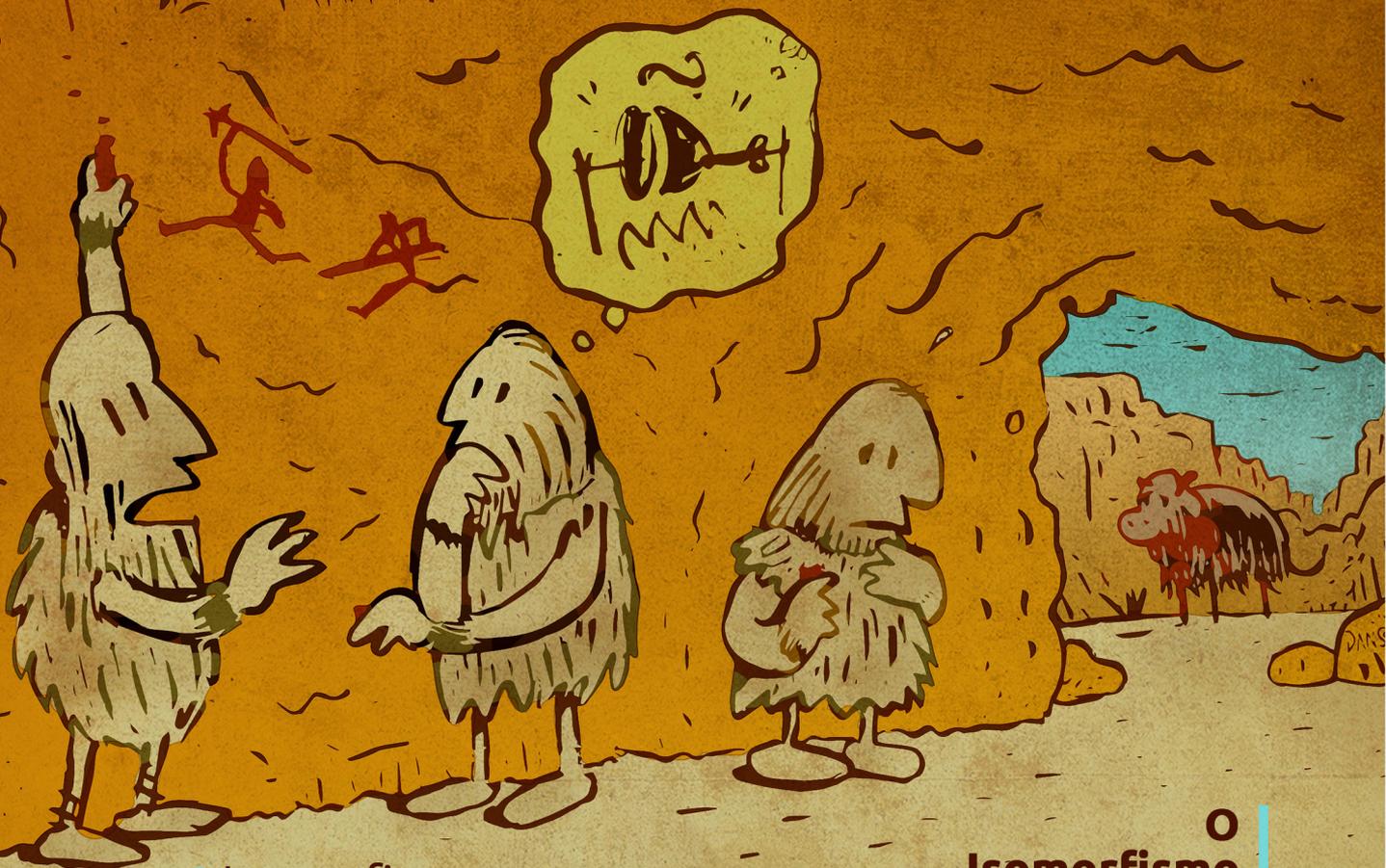


COACHING

Supere seus desafios 2018 | Maio | Ed. 60

Brasil

ISOMORFISMO



Isomorfismo e
Cosmvisão

Carreira
Isomórfica

Isomorfismo
e Bioquímica
Emocional

O
Isomorfismo
aplicado ao
Coaching e
Mentoring

Caro leitor,



Luciano Lannes
Editor

Esta edição traz um tema muito importante, o Isomorfismo. Ele faz parte de uma metodologia muito particular e interessante, sistematizada por brasileiros como Marcos Wunderlich, Renato Klein e Maria Luiza Klein. Este é o Sistema ISOR.

O Isomorfismo tem como base a coerência entre o que somos e nossa manifestação no mundo. Um dos pontos que mais precisam ser trabalhados se relaciona com o desenvolvimento pessoal. A tomada de consciência de quem sou, onde estou, o que estou fazendo aqui e as inter relações entre Eu e o Mundo, Eu e os Outros, Eu e a Sociedade.

Destas reflexões, do questionamento daquilo que parece não estar em sintonia, não fazer sentido, e do que parece estar onde deveria, vem o desenvolvimento de uma consciência muito singular do Eu.

Como diz Marcos em seu texto, "Isomorfismo significa primordialmente entendermos as leis universais e condições que regem a Vida humana, e adotarmos uma visão, condutas, posturas e atitudes que estejam em sintonia, ressonância, congruência ou em harmonia com essas leis".

A coordenação deste Dossiê ficou a cargo de Marcos Wunderlich, um dos sistematizadores desta metodologia, que reuniu um elenco de muita competência para explicar o que é o Isomorfismo, como se aplica, quais os desdobramentos desta mudança de forma de ver e estar no mundo. Um dos pontos de grande destaque é a capacitação especial e o cuidado no autodesenvolvimento que o coach precisa desenvolver. Tudo começa em um profundo olhar para si.

Que você desfrute e extraia máximo benefício de mais esta edição.

Luciano Lannes
Editor

COACHING Brasil

Supere seus desafios

- 4 Um outro olhar - Eva Hirsch Pontes
- 6 Papo Rápido - O que você vem tolerando? - Kau Mascarenhas
- 8 ICF e a arte do Coaching - João Luiz Pasqual
- 10 Apresentação do Dossiê - Isomorfismo - Coordenação de Marcos Wunderlich
- 12 Dossiê - O isomorfismo aplicado ao coaching e mentoring - Marcos Wunderlich
- 20 Dossiê - Relato Histórico dos Instrumentais Isomórficos de Coaching e Mentoring - Renato Klein
- 24 Dossiê - Isomorfismo e cosmovisão - Maria Luiza Furlan Klein
- 28 Dossiê - Dois problemas que você resolve facilmente com uma visão holística - Evaldo Bazeggio
- 32 Dossiê - Isomorfismo e Bioquímica Emocional - Julia Wunderlich
- 36 Dossiê - Sistema ISOR® e o segmento hospitalar: uma relação de compatibilidade - Aline Moraes Duque
- 38 Dossiê - Carreira Isomórfica - Daniel Trevisan
- 42 Dossiê - A transformação das pessoas a partir do Isomorfismo - Rogério Bohn
- 46 Para refletir - Por que nos machucamos tanto? - Parte 1 - Vanessa Fernandes Coan
- 48 Coaching Executivo - A alquimia do coaching executivo e empresarial - Rosa R. Krausz
- 52 Eu, cada vez melhor - Disputas invisíveis - Káritas Ribas - Matheus Ribas

Expediente

Revista Coaching Brasil

Publicação mensal da

Editora Saraswati

ano V – num. 60 – Maio 2018

Diretor Editorial

Luciano S. Lannes

lannes@revistacoachingbrasil.com.br

Diretor Operacional

Marcelo Costa

Coordenação Editorial

Nathália Grespan

Projeto gráfico e editoração

Estúdio Mulata

danilo@estudiomulata.com.br

www.estudiomulata.com.br

Projeto de Site

Mind Design

marcelo@minddesign.com.br

Editora Saraswati

www.editorasaraswati.com.br

Todas as edições da Revista

Coaching Brasil estarão disponíveis no site para acesso exclusivo dos assinantes.

O conteúdo dos anúncios publicados é de responsabilidade dos anunciantes.

A responsabilidade pelos artigos assinados é dos autores.

A Revista é um veículo aberto para a expressão de ideias e conceitos.

Fale conosco

Publisher

lannes@revistacoachingbrasil.com.br

Administrativo

costa@revistacoachingbrasil.com.br

Editorial

contato@revistacoachingbrasil.com.br

Publicidade

midia@revistacoachingbrasil.com.br



Apresentação do Dossiê:

Isomorfismo



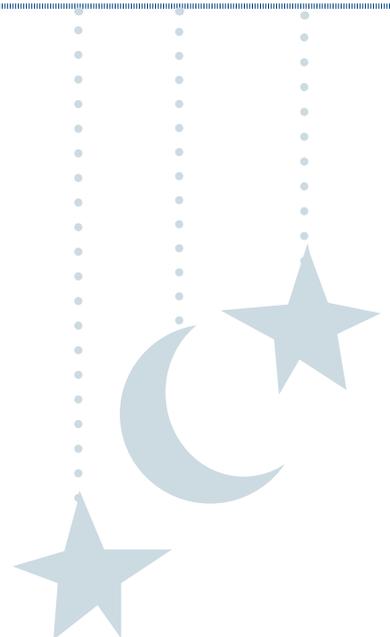
Coordenação de Marcos Wunderlich

Presidente Executivo do Instituto Holos.
Mentalizador do Sistema ISOR de Mentoring,
Coaching e Advice Humanizado.
marcoswunderlich@holos.org.br

O Isomorfismo

Todo ser humano busca ser feliz. E, para que alcancemos esse objetivo de forma real e não condicionada, uma palavra torna-se chave: Isomorfismo. O Isomorfismo nada mais é que o entendimento das leis universais e das condições que guiam a vida do homem na Terra. É a adoção de uma visão e de posturas que estejam sintonizadas e sejam coerentes com o que a Vida nos propõe.

Grande parte das dificuldades enfrentadas pelo ser humano em seus relacionamentos é causada pelo afastamento do Isomorfismo, ou seja, o desrespeito ou incoerência com as condições em que vivemos. Entretanto, a partir de comportamentos denominados isomórficos, é possível viver em maior harmonia consigo mesmo, com as pessoas, com a natureza e com o Todo.





Embora não seja um pensamento filosófico ou uma tese específica, o olhar mais aprofundado do Isomorfismo passou a alicerçar uma metodologia de Coaching e Mentoring que hoje é chamada de Isomórfica. Esta metodologia propõe o uso de ferramentas criadas com base em leis universais, com as condições que regem e viabilizam a vida no planeta, e com os aspectos naturais que fazem parte ou que dão suporte à vida humana. São elas: compreensão das pessoas a partir de seus impulsos básicos, performance pessoal e profissional com união do fator técnico e humano, inteligência para ampliação de visão de mundo, gestão de mudanças em sintonia com a natureza cíclica universal, ordenação mental para decisões, ativação do centramento natural, clima e campos de energia, estrutura mental, rastreamento da mentalidade, administração e superação de conflitos, natureza da sinergia de equipes e superação de jogos de poder condicionados na mente, sem citarmos a ativação de potencialidades e capacidades inatas do ser humano para condução e gestão assertiva da vida e de todos os processos pessoais, profissionais ou organizacionais.

Existem inúmeras posturas práticas que podem ser exercitadas a fim de tornarmos-nos mais felizes e sintonizados com a vida e com os processos humanos, ou seja, atuarmos no dia a dia com Isomorfismo. Ao longo desta edição da Revista Coaching Brasil, os autores convidados trazem o insumo necessário para que o leitor aprofunde seu conhecimento sobre este aspecto natural da existência e o aplique nos mais diversos âmbitos da vida pessoal, relacional, profissional e organizacional.

Boa leitura!

Obrigado.

Marcos Wunderlich 





Julia Wunderlich
Advanced Mentoring & Coaching,
Terapeuta em Bioquímica Emocional.
Motivada a ajudar pessoas!
julia@ajudapessoas.com
www.ajudapessoas.com

 Leia em 11 min

Isomorfismo e Bioquímica Emocional



*"(...) Um belo dia,
Ao despertar,
Você descobrirá
No que veio servir, à humanidade."
Jamie Sams*

Trabalho como terapeuta em Bioquímica Emocional, uma metodologia própria, e utilizo os instrumentais de promoção do Isomorfismo (Mentoring e Coaching ISOR®) como pano de fundo de minha atuação. Esses instrumentais, inclusive, são parte da metodologia, que engloba também o uso de outras técnicas terapêuticas. Há uma razão muito especial para que o sistema ISOR® faça parte do meu trabalho, espero que isto fique claro no texto a seguir.

Observo frequentemente a necessidade das pessoas em acharem seus caminhos. Seja esse um questionamento que já chega explícito, com a clareza de saber que se busca um propósito, ou que pode estar velado, sobreposto por outras questões importantes do momento pessoal do cliente, como conflitos afetivos, profissionais, familiares ou desafios de saúde que a pessoa enfrenta.

Em qualquer caso, a Bioquímica Emocional funciona como a luz que mostra a causa raiz que desencadeou a situação atual que está sendo vivenciada pelo cliente e assim, conhecendo onde se está e como chegou até onde se está, é possível vislumbrar como sair e para onde ir.

Aqui entra o papel da visão do Isomorfismo, pois repasso ao cliente o que é uma postura isomórfica (de coerência, equilíbrio, em harmonia com a Vida, sintonia com as leis universais) relativizada com sua própria questão pessoal, aplicada imediatamente na sua realidade, o que lhe permite uma significativa ampliação de visão e melhora do estado atual, pois ele percebe em que situações não está sendo isomórfico.



As ferramentas do Isomorfismo permitem que eu tenha um entendimento mais profundo da situação do cliente e também me capacitam para passar para ele, de forma ordenada e lúcida, informações e referenciais importantíssimos de posturas isomórficas, para que ele possa usar por conta própria na sua cura e auto condução.

A ferramenta ISOR® que utilizo como base principal em meu trabalho como terapeuta em Bioquímica Emocional, é a de Campo Tensorial (tensor é a energia de determinado campo). Ela permite que eu entenda o campo de energia de uma pessoa e da situação que ela vive. E permite também que eu explique de forma ordenada sobre esse campo para que o cliente possa conhecer-se e fazer as modificações tensoriais necessárias por si mesmo.

É pelo campo tensorial do cliente que eu acesso as informações mais escondidas para ele, porém que ficam claras para mim através do uso de minha sensibilidade e pela decodificação facilitada pelo sistema ISOR®.

Sabemos que a energia sutil influencia no mecanismo bioquímico que regula o corpo. Memórias podem estar codificadas nas camadas energéticas e controlam, inclusive, a fisiologia celular e dos esquemas comportamentais. Daí surgem as doenças físicas e emocionais.

Por isso, toda emoção, que normalmente percebemos e usamos de forma negativa, existe para nos ajudar a movimentar nossa vida, a mudar o que não está bom ou em desequilíbrio.

O meu cliente então, é quem está passando por uma situação em que a vida pede mudanças, mas que ele, por conta própria, não consegue vislumbrar um caminho.

Explico sempre que nosso corpo físico tem equivalência energética. Somos energia circulante. Somos seres de luz. Segundo Einstein, $E = m \cdot c^2$, onde a massa (m) é uma relação de energia (E) e movimento (c^2).

Geramos, portanto, um campo de energia formado pelo nosso movimento individual, pelos nossos pensamentos, nossos referenciais mentais, pela história de vida pessoal e até mesmo pelo alimento que ingerimos e é essa energia que passamos a conter e irradiar.

Conhecendo sobre o campo tensorial, o cliente amplia sua visão, adquire conhecimento de si próprio e sua energia e pode ver-se preso a hábitos, pensamentos ou imposições que o trouxeram até o que ele está vivenciando hoje.

Cada pessoa é uma estória única e sempre é um campo complexo. Assim, necessito de instrumentos referenciais para diagnóstico mais completo. Para isso, outra ferramenta ISOR® de vital importância, é a de Critérios Isomórficos de Relação, que permite que eu ajude o cliente na obtenção de posturas e atitudes em sintonia com a vida em si, libertando-se dos condicionamentos mentais.



O cliente percebe que um conflito, o desafio de saúde ou sensação de estar perdido é permeado (ou foi criado) pela falta de uma visão ampla e sistêmica e por não serem seguidas atitudes harmônicas (isomórficas) com o desejo do coração, em algum momento da jornada pessoal. Aqui novamente a visão do Isomorfismo e algumas ferramentas correlatas, como Administração e Superação de Conflitos, ou obtenção do Centramento Pessoal e adoção de Posturas Conductoras, têm papel preponderante.

Assim, o cliente passa a rever seus valores ou conceitos, desaparece-se ou muda-os. Pacifica-se com o que já passou e harmoniza-se com uma vida mais plena.

Ao conscientizar-se de sua ligação mais profunda com a Vida, a pessoa passa a adotar uma postura condutora e cultivar seu centramento pessoal, superando conflitos e abrindo-se para um caminho que o torna autor da sua própria história: a responsabilidade.

Com um profundo olhar para a responsabilidade - habilidade em responder – podemos, com consciência, nos conduzir frente à vida, mantendo um campo tensorial de equilíbrio e o retorno a esse estado com mais habilidade todas as vezes que tendemos a sair dele ou quando nos afastamos da linha do isomorfismo.

Um estado centrado permite uma aguçada percepção ante um conflito e uma condução mais lúcida frente aos eventos. A postura auto condutora permite que não sejamos simplesmente levados pelas energias mais sutis que não percebemos. Energias que, geralmente, são criadas por nós, quando passamos a querer a estabilidade das coisas, viver o que é certo, a rigidez para que tudo saia como queremos, a necessidade de controlar pessoas ou acontecimentos.

Uma pessoa isomórfica percebe naturalmente que nosso propósito na Vida é evoluir, crescer em entendimento e viver em harmonia.

Por isso, a clareza de agir com responsabilidade é tão importante. Somos totalmente responsáveis por tudo que vivemos, como nos comportamos e agimos. Tudo, absolutamente tudo, é nossa responsabilidade.

Responsabilidade com nosso passado pode ser sinônimo de aceitação. Tomamos força quando aceitamos as coisas exatamente como foram e como são. No sistema ISOR®, baseado na Teoria U, correlaciono com a **mente** aberta.

Responsabilidade com o presente é a habilidade em agirmos no presente, e podemos fazer isso encontrando a beleza em cada momento do dia, demonstramos gratidão por cada benção que a vida nos concede.

Responsabilidade com o presente pode ser sinônimo de gratidão. No sistema ISOR®, baseado na Teoria U, **coração** aberto.

Responsabilidade com o futuro é nossa habilidade em responder ao futuro. Consiste “apenas” em compreender o presente. O futuro depende de cada pensamento que temos e cada ação que manifestamos no aqui e agora. É no agora que nos abrimos para o novo, para o que nunca antes foi feito. Responsabilidade com o futuro pode ser sinônimo de presença. No Sistema ISOR®, baseado na Teoria U, **vontade** aberta.

Só podemos proteger (ou mudar) o futuro agindo no agora, ou seja, no presente.

“Temos a responsabilidade de encontrar nossas próprias respostas e agirmos de acordo com elas. O desafio a ser enfrentado pode ser passado, presente ou futuro, mas o importante é que sempre podemos responder de forma a promover nosso próprio crescimento.” (Jamie Sams)

A força que vem quando vivemos o isomorfismo (coerência entre atitudes e pensamentos), nos leva a construir um futuro a partir de posturas centradas no agora, assumindo a responsabilidade pelas escolhas.

Dessa forma nos curamos. Curamos tanto o que passou, quanto o que vivemos, e o que está por vir. Nossa saúde e relações melhoram, entramos em estado de plenitude e equilíbrio.

Com a força adquirida pela tomada da vida nas mãos, o cliente torna-se consciente da sua responsabilidade em cada atitude e pensamento, e percebe a importância de alinhar um planejamento prático com os desejos do coração.

Para ter atitudes isomórficas, precisamos saber o que a Vida nos pede hoje, percepção de onde nos encontramos no momento e para onde vamos. Precisamos também adotar critérios relacionais harmônicos, conhecer a estrutura mental e saber tomar decisões, fazer mudanças de acordo com o momento do ciclo que estamos vivendo, entendermos nossa visão de mundo e ampliá-la se necessário, administrar e superar conflitos, gerar campo tensorial pessoal adequado e ter a energia disponível para a caminhada da Vida.

Os referenciais ISOR® são as ferramentas para aquisição de nosso estado de equilíbrio, da condução centrada, da conexão com o todo, ativação da sabedoria e manutenção do estado isomórfico.

Queremos estabilidade, mas manter-se em equilíbrio dinâmico é a verdadeira chave! 🌀



FONTE CONFIÁVEL
sobre Coaching em
língua portuguesa



Ainda não é
assinante?

Assine agora e tenha
acesso on-line a todas
as nossas edições

www.revistacoachingbrasil.com.br/assine

